

8

CULTURA E DESPORTO



Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Na prossecução das políticas de desenvolvimento da cultura chinesa e de preservação da cultura das características multiculturais de Macau, o Governo da RAEM organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do Interior da China, e do estrangeiro para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquelas políticas é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

Fundo de Desenvolvimento da Cultura

O Fundo de Desenvolvimento da Cultura (FDC), criado pelo Regulamento Administrativo n.º 40/2021, está sujeito à tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O FDC é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e com património próprio, e visa apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de actividades e intercâmbio nas áreas cultural e artística, projectos das indústrias culturais, bem como as actividades e projectos destinados à salvaguarda do património cultural, em articulação com as políticas culturais da RAEM. Em 2023, o FDC lançou 11 planos de apoio financeiro nas áreas da cultura e da arte, das indústrias culturais e da salvaguarda do património cultural, canalizando 197 milhões de patacas para 1762 actividades/projectos.

No que diz respeito à área das indústrias culturais, o FDC acompanhou a execução de

40 projectos, dos quais 26 foram concluídos, com um investimento total acumulado de 108 milhões de patacas, 34% dos quais em subsídios do FDC. Os projectos finalizados criaram 234 postos de trabalho.

Entre os 26 projectos finalizados, um projecto de design de moda vendeu mais de 30 mil peças de vestuário de marca própria durante o prazo de apoio financeiro de dois anos e explorou o mercado tailandês. No âmbito do apoio ao desenvolvimento do turismo cultural, um projecto realizou uma exposição panorâmica circular de 360º, com a duração de seis meses, no Centro de Ciência de Macau, para apresentar a paisagem urbana de Macau, atraindo cerca de 300 mil visitantes. Em termos de cinema e televisão, os dois episódios do programa de variedades filmado em Macau foram transmitidos na Zhejiang Satellite TV e na Tencent TV, cujos temas relevantes tinham mais de 2 mil milhões de leitores, ficando em quarto e terceiro lugar nas classificações nacionais de programas de televisão por satélite, respectivamente.

Relativamente à área da arte e da cultura, o FDC acompanhou 585 actividades e projectos culturais concluídos, organizando 2825 actividades culturais, com 31.068 prestadores de serviços e 548.535 destinatários. Em 2023, o FDC lançou, ainda, o “Plano complementar do Fundo Nacional de Artes da China” para incentivar as instituições e os artistas de Macau a apresentarem activamente candidaturas ao Fundo Nacional, de modo a promover o desenvolvimento diversificado ou profissional das artes e da cultura de Macau.

Na área da salvaguarda do património cultural, foi também lançado em 2023 o “Plano de apoio financeiro para a manutenção de edifícios históricos” para apoiar os proprietários de edifícios patrimoniais privados e de interesse cultural na realização de inspecções ou testes estruturais regulares e na manutenção externa, com vista a melhorar a conservação dos edifícios históricos.

Relativamente a outras iniciativas, foram arrendadas as 12 lojas do “Anim’ Arte NAM VAN”, através do concurso público, juntamente com o espaço da praça, para criar uma zona de actividades artísticas e culturais. Ainda, o FDC atribuiu os “Prémios na área das indústrias culturais - Prémios de excelência de empresas na área das indústrias culturais” a sete empresas de produção cinematográfica e televisiva locais, bem como organizou cursos de formação, em cooperação com uma instituição de ensino superior, para melhorar os conhecimentos sobre as actividades empresariais do sector cultural e criativo.

Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM. O IC tem como competência a protecção do património cultural, o estímulo à apreciação da arte, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, nomeadamente o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, Arte Macau, Bienal Internacional de Arte de Macau, Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Dia do Património Cultural e Natural da China,

o Concurso para Jovens Músicos de Macau e a Exposição Anual de Artes Visuais, para além da manutenção da sua actividade editorial e de apoio à investigação.

O IC empenha-se activamente na promoção da construção de uma “Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa”, difundindo a cultura chinesa, sensibilizando as pessoas com a demonstração da excelente cultura chinesa tradicional e reforçando o aproveitamento e divulgação do património cultural tangível e do património cultural intangível. De modo a valorizar ao máximo as vantagens de Macau enquanto ponto de encontro das culturas oriental e ocidental, assim como os seus recursos culturais e humanistas, designadamente a longa história do intercâmbio cultural sino-português, continuou-se a promover o desenvolvimento da integração cultural e turístico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a integração de Macau na conjuntura geral do desenvolvimento nacional.

O Governo da RAEM criou o “Conselho do Património Cultural” através da Lei n.º 11/2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), cuja composição, organização e funcionamento foram definidos pelo Regulamento Administrativo n.º 4/2014, com as alterações introduzidas pelo Regulamento Administrativo n.º 18/2019. Compete ao Conselho, enquanto órgão de consulta do Governo da RAEM, promover a salvaguarda do património cultural, mediante a emissão de pareceres sobre os assuntos submetidos à sua consideração, nos termos da lei. A par disso, o Governo da RAEM procedeu, através do Regulamento Administrativo n.º 42/2021, à fusão do “Conselho Consultivo de Cultura” com o “Conselho para as Indústrias Culturais”, para a criação do “Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural”, que é um organismo consultivo do Governo da RAEM no âmbito da formulação de políticas, estratégias e medidas culturais, sendo presidido pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. Ambos os conselhos funcionam em reuniões plenárias e em grupos especializados, cabendo ao IC prestar-lhes os apoios técnico e administrativo.

Plataforma de Informação Cultural

A página electrónica do IC (www.icm.gov.mo) é o portal oficial do Instituto, que tem por objectivo oferecer à população em geral serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica, entre outras. A página electrónica do IC dá acesso a outros portais electrónicos, nomeadamente das instalações culturais, da Biblioteca Central de Macau, do Arquivo de Macau, do Conservatório de Macau, do Museu de Macau, do Museu de Arte de Macau e do Centro Cultural de Macau, além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e a Feira de Artesanato do Tap Seac, entre outras actividades artísticas e culturais importantes. Em 2023, a página electrónica do IC registou cerca de 7.455.982 visitas. Por outro lado, o IC criou ainda a Macau Cultural Heritage Net (www.culturalheritage.mo) e a Macau World Heritage Net (www.wh.mo), bem como o portal electrónico das Indústrias Culturais e Criativas de Macau (www.macaucici.gov.mo), com vista a promover o intercâmbio de informações sobre as indústrias culturais e criativas locais e aumentar o conhecimento dos diversos sectores sociais sobre as indústrias culturais e criativas e a direcção do seu desenvolvimento. Em 2023, estes portais electrónicos

registaram 286.796, 940.153 e 421.781 visitas, respectivamente.

O IC criou várias contas nas plataformas dos novos meios de comunicação, de forma a transmitir conhecimentos sobre arte e literatura e valorizar a imagem de “Macau Cultural”. “IC Art” é a página temática oficial para seguidores do IC no Facebook, com as postagens a registarem 15.254.284 visitas em 2022. Em 2023, as postagens na conta oficial do WeChat “Instituto Cultural da RAEM” e na conta de subscrição “Instituto Cultural de Macau IC” registaram 131.622 e 228.350 visitas, respectivamente.

O Governo da RAEM lançou, no final de Abril de 2023, a página electrónica de actividades de Macau (www.enjoyMacao.mo) e a conta do Xiaohongshu “enjoyMacao” e, no final de Agosto, lançou uma aplicação telemóvel e um mini-programa de WeChat para partilhar festivais, exposições, espetáculos, eventos desportivos e diversas actividades de Macau, permitindo aos cidadãos e visitantes ter oportunamente conhecimentos sobre as mais recentes informações referentes às actividades de Macau. Em 2023, a conta do Xiaohongshu “EnjoyMacao” registou cerca de 58.918 visualizações.

Salvaguarda do Património Cultural

O primeiro diploma legal da salvaguarda do património cultural foi publicado em 1976. Posteriormente, dois decretos-lei foram publicados sucessivamente em 1984 e 1992, reforçando a protecção do património cultural. A Lei n.º 11/2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), que entrou em vigor em 2014, estabelece o âmbito, os princípios e métodos de salvaguarda do património, os critérios e procedimentos de classificação do património e as responsabilidades e deveres jurídicos e cria, também, o “Conselho do Património Cultural”, um órgão consultivo, de modo a clarificar o regime de salvaguarda do património cultural da RAEM.

Até final de 2023, estavam incluídos na lista de protecção patrimonial 159 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente, monumentos edifícios de interesse arquitectónico e conjuntos e sítios, que se encontram dispersos pela península de Macau e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Consoante o seu género, o Governo da RAEM tem produzido as medidas adequadas para assegurar a respectiva protecção, salvaguardando e valorizando o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas.

Património Cultural Intangível de Macau

Durante centenas de anos, o intercâmbio e complementaridade entre as culturas chinesa e ocidental em Macau e a coexistência de estilos de vida, tradições culturais, costumes e hábitos diversificados formaram o património cultural intangível único de Macau, apresentando, juntamente com o património cultural tangível, o aspecto cultural da convivência harmoniosa entre as culturas chinesa e ocidental em Macau.

Em 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM. Após a entrada em vigor e implementação da “Lei de Salvaguarda do Património Cultural”, o IC tem desenvolvido, de forma contínua, o trabalho de salvaguarda do património cultural intangível, promovendo activamente os trabalhos de

identificação, documentação, investigação, pesquisa, inventariação e sua inscrição na “Lista do Património Cultural Intangível”. Actualmente, um total de 70 manifestações representativas de Macau foram incluídas no Inventário do Património Cultural Intangível e 12 projectos na “Lista de Património Cultural Intangível”.

Desde a criação dos mecanismos de recomendação e candidatura para a lista nacional de bens do património cultural intangível e identificação dos respectivos transmissores representativos, Macau tem estado activamente envolvida nos respectivos processos, dando resposta ao trabalho de preservação do património cultural intangível por parte do Estado, procurando também melhorar o reconhecimento e o grau de protecção dos bens do património cultural intangível de Macau. Actualmente, um total de 11 itens de Macau foram seleccionados e incluídos na “Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível da China”, nomeadamente a Ópera Yueju, o Chá de Ervas, as Esculturas de Ídolos Sagrados de Macau, a Naamyam Cantonense (Canções Narrativas), a Música Ritual Taoísta de Macau, o Festival do Dragão Embriagado, a Crença e Costumes de A-Má, a Crença e Costumes de Na Tcha, a Gastronomia Macaense, o Teatro em Patuá e a Crença e Costumes de Tou Tei. Sete indivíduos foram identificados como transmissores de itens representativos do património cultural intangível nacional, designadamente: Tsang Tak Hang, transmissor de escultura em madeira (Escultura de Imagens Sagradas de Macau); Ng Peng Chi, transmissor de música taoísta (Música Ritual Taoísta de Macau; Ng Weng Mui (falecido) e Au Kuan Cheong, transmissores de Naamyam Cantonense (Canções Narrativas); Chan Kin Chun, transmissor da crença e costumes de A-Má (Crença e Costumes de A-Má de Macau); e Cheang Kun Kuong e Ip Tat, transmissores da crença e costumes de Na Tcha (Crença e Costumes de Na Tcha de Macau).

Em Novembro de 2022, foi publicado o Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 85/2022, que aprova as Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível, visando regular o inventário e lista do património cultural intangível, as entidades encarregues da salvaguarda do património cultural intangível e o reconhecimento dos transmissores do património cultural intangível, bem como as medidas de apoio. Os serviços públicos, entidades privadas, comunidades e grupos da RAEM devem observar as respectivas disposições no desenvolvimento de acções de salvaguarda e divulgação do património cultural intangível.

Génese e Espírito - Mostra de Património Cultural Intangível de Hainan

Em 30 de Junho de 2023, foi inaugurada a “Génese e Espírito - Mostra de Património Cultural Intangível de Hainan”, no Jardim da Fortaleza do Monte, e no dia 1 de Julho realizaram-se duas demonstrações de artesanato e workshops de experiência interactiva. Os artistas de Hainan apresentaram em Macau um programa de artes performativas tradicionais abrangendo nove itens do património cultural intangível a nível nacional e provincial, que atraiu 560 espectadores. A par disso, a “Génese e Espírito - Exposição de Património Cultural Intangível de Hainan” esteve patente no Museu de Macau, de 1 de Julho a 8 de Outubro, atraindo 136.794 visitantes.

Indústrias Culturais e Criativas

O IC criou, em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas, que tem levado a cabo diversas acções promocionais de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, designadamente, actividades de divulgação e promoção de venda de produtos culturais e criativos, a realização de estudos relativos a estas indústrias e a prestação de apoio à definição do quadro geral de políticas e medidas do seu desenvolvimento, bem como a ampla recolha de dados do sector das indústrias culturais e criativas locais para o estabelecimento da Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas.

Em 2023, o IC organizou o programa “Macau - O Poder da Imagem 2023”, o programa “Argumentos em Foco - Programa Avançado de Argumentos Cinematográficos” e o programa “Eco · Campo Criativo da Composição de Música” para a formação de talentos e procedeu à optimização contínua de funções e serviços da versão experimental da plataforma electrónica para pedidos de autorização de filmagem. A “Cinemateca · Paixão” e a “Galeria de Moda de Macau” prestaram serviços ao público nas áreas do cinema e da moda, respectivamente; organizou o “Moda · Momento de Encontro” - Desfile dos Trabalhos de Moda do Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda e instalou a “Loja Pop-up de Moda de Macau” no âmbito da Exposição de Vestuário de Moda da “Grande Baía”, que teve lugar em Hengqin; realizou, no âmbito da Feira de Artesanato de Tap Seac, a “Feira de Artesanato na Grande Baía - A Feira Zili de Guangzhou”, a “Feira de Artesanato de Macau-Hengqin”, a “Feira de Artesanato de Macau @ Foshan Lingnan Tiandil” e a “Feira nos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun”; coordenou a participação do sector em parques das indústrias culturais e criativas no Interior da China e nas feiras de produtos culturais e criativos realizadas no território e no exterior; autorizou a realização de exposições e feiras de turismo; lançou o Convite à Apresentação de Propostas para o “Programa dos Produtos de Marcas Culturais Baseados na Colecção Museológica da Indústria de Panchões de Macau”; e realizou o procedimento do concurso público para adjudicação do “Arrendamento do espaço n.º 3 da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long da Taipa”.

Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2023

A cerimónia de abertura da Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2023 “Arte Macau 2023” realizou-se em Julho. A Arte Macau 2023 apresentou, sucessivamente e por toda a cidade, 31 exposições de arte em 28 locais, divididas em oito secções, a Exposição Principal, a Exposição de Arte Pública, o Pavilhão da Cidade, a Exposição Especial, a Exposição de Artistas Locais por Convite, o Projecto de Curadoria Local, a Exposição de Arte de Instituições de Ensino Superior e a Exposição Colateral, para além de cerca de 600 sessões de programas paralelos. O evento reuniu mais de 200 artistas, associações artísticas e instituições artísticas provenientes de mais de 20 países e regiões, e contou com a adesão de mais de 16.000.000 visitantes.

XXXIII Festival de Artes de Macau

O XXXIII Festival de Artes de Macau (FAM) decorreu entre 28 de Abril e 28 de Maio 2023.

Com o tema “A Longa Viagem Artística”, a edição apresentou um total de 19 programas e 21 actividades de extensão, incluindo uma exposição de artes visuais e vários espetáculos de teatro, ópera chinesa, dança e música, perfazendo, juntamente com um legue alagado de actividades de extensão, mais de 100 actuações, que atraíram cerca de 50.000 espectadores. Graças à promoção feita nas plataformas digitais, onde se registou um total aproximado de 1,9 milhões de público alcançado.

Os programas incluíram “A Sagração da Primavera”, um espectáculo da autoria da conhecida bailarina e coreógrafa chinesa, Yang Liping, “Na Substância do Tempo”, apresentada pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, “Os Milagres dos Armazéns Namiya”, uma peça de teatro regenerativo do encenador de teatro chinês, Liu Fangqi, “Electra”, uma peça reencenada em conjunto pelo Centro de Artes Dramáticas de Xangai e por uma equipa de produção grega e “Xiao Ke”, e o espectáculo de dança Xiao Ke, resultante da colaboração entre a bailarina chinesa e o coreógrafo francês Jérôme Bel. Por outro lado, com vista a promover a criação artística e cultural e as produções locais, os espetáculos locais representaram metade da programação desta edição do Festival, que incluiu a Ópera Cantonense Multimédia Completa “Ligações de Hato”, o “m@rc0 p0!0 endg@me 2.0”, um programa que incorpora a experiência de realidade virtual (RV) em teatro imersivo, a dança “Clube Solidão” apresentada por uma companhia local dedicada à dança contemporânea em colaboração com a companhia de dança TOTAL BRUTAL, de Berlim, e a peça de teatro em Patuá “Chachau-Lalau di Carnaval (Oh, Que Arraial)”, alusiva ao 30.º aniversário do Grupo de Teatro Dóci Papiacám di Macau, que encerrou o festival deste ano, bem com mais uma série de actividades extras e programas ao ar livre, tais como a “Mostra de Espectáculos ao Ar Livre”, que proporcionaram aos residentes uma rica experiência artística.

35.º Festival Internacional de Música de Macau

Subordinado ao tema “Reencontros Melódicos”, o 35.º Festival Internacional de Música de Macau decorreu de 30 de Setembro a 30 de Outubro de 2023, apresentando um total de 16 programas ecléticos e 14 actividades do Festival Extra. A programação abrangeu, nomeadamente ópera, música chinesa e ocidental, fado e jazz, com um total de 47 espetáculos e actividades de extensão, e contou com cerca de 12 mil espectadores e mais de quatro milhões de visualizações nos novos meios de comunicação social. Esta edição do festival de música procedeu à promoção e divulgação online nos meios de comunicação social locais e da Grande Baía, sendo parte da programação transmitida nos novos meios de comunicação social do China Media Group.

Dos programas, destacaram-se a ópera em dois actos “O Barbeiro de Sevilha” de Gioachino Rossini, “O Futuro da Música”, “As Lendas” e “A Viagem de Chihiro” do mestre músico japonês Joe Hisaishi, “Ecos da Vida” da pianista alemã-japonesa Alice Sara Ott, “Long Yu e a Orquestra Sinfónica de Xangai”, “Tom e Will” e “Legados” de The King’s Singers do Reino Unido, “Canções de Outros Lugares” de Sracey Kent, entre outros. O Festival lançou ainda actividades de extensão, nomeadamente várias palestras, workshops e acções da promoção comunitária.

5.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Teve lugar, de Outubro a Novembro de 2023, o “5.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, evento que permitiu reforçar o conceito de Macau como “parque temático” da cultura sino-portuguesa. O evento articulou-se com o 2023 GEG Festival da Lusofonia, que lançou sete séries de programas, nomeadamente a Exposição Anual de Artes entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Festival de Cinema entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o “Concerto de Camané com a Orquestra Chinesa de Macau”, a Exposição de Livros Ilustrados em Chinês e Português, os “GEG Espectáculos de Música e Dança Tradicional na Comunidade” e o Workshop de Prova de Vinhos, e contou com a participação de cerca de 600 artistas e actores, de modo a implementar a construção de Macau como o “Centro de intercâmbio cultural entre a China e os países de língua portuguesa”. As 70 actuações do evento atraíram 83.000 espectadores.

23 GEG Festival da Lusofonia

O 2023 GEG Festival da Lusofonia decorreu de 27 a 29 de Outubro de 2023. As dez comunidades lusófonas residentes em Macau, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Goa, Damão e Diu, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e macaenses de Macau, instalaram os seus expositores com características culturais no local do evento, enquanto grupos de música e dança de Macau ofereceram ao público diferentes géneros de música e danças típicas. Os grupos performativos de Cabo Verde, Portugal e Guiné-Bissau apresentaram também espetáculos na mesma ocasião. O evento de três dias atraiu a presença de cerca de 23 mil pessoas.

hush! Concertos na Praia - Festival do Bem-Estar Io~ga Urbano 2023

Organizado conjuntamente pelo IC e pelo MGM, em colaboração com a Direcção dos Serviços de Turismo, o Instituto para os Assuntos Municipais e a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, o evento “hush! Concertos na Praia - Festival do Bem-Estar Io~ga Urbano 2023” teve lugar, de 27 de Outubro a 5 de Novembro de 2023, na península de Macau, nas Oficinas Navais n.º 2, no Largo Eduardo Marques em Coloane e na Praia de Hác-Sá. Mais de 30 bandas musicais e músicos locais, nacionais e estrangeiros realizaram no total 20 actuações musicais diferentes integradas em 11 programas, actividades de extensão e workshops. O evento contou também com uma feira, tendas com temas musicais, tendas para exploração de instrumentos musicais e tendas de venda de produtos com a marca “hush!”. Foram realizados também o “hush! 300 Segundos - Concurso de curtas-metragens” e o convite à apresentação de propostas de concepção de produtos no âmbito do projecto “hush! Cruzamento de Marcas”. Além disso, o MGM criou uma enorme festa de integração transsectorial entre a música ao ar livre e ioga, uma nova propriedade intelectual (PI) de bem-estar e turismo de saúde, tornando o evento um dos principais festivais anuais de música pop de Macau. O evento atraiu a participação

de mais de 24 mil pessoas. Uma parte de actividades do Concerto Hush! foram transmitidas em directo através da plataforma de redes sociais online, com perto de 13 mil visualizações, e com cerca de 1,28 milhão de visualizações nos meios de comunicação social.

Festividades do Ano Novo Lunar 2023

No âmbito das festividades do Ano Novo Lunar 2023, foram convidadas a Companhia de Teatro de Música e Dança da Província de Shaanxi Limitada, a Companhia de Teatro de Arte Popular da Província de Shaanxi Limitada e a Companhia de Artes Acrobáticas da Província de Shaanxi para realizar, entre 1.º e 3.º dia do Ano Novo Lunar de Coelho (de 22 a 24 de Janeiro), várias actividades de celebração, com cidadãos e turistas, do Ano Novo Lunar ao ar livre na Rotunda do Lago Nam Van, Anim' Arte NAM VAN, no Jardim de Areia Preta, na Fortaleza do Monte, Rotunda de Carlos da Maia, no Largo Eduardo Marques, no Largo do Templo de A-Má e no Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long na Taipa, o que proporcionou um ambiente festivo à cidade e atraiu a presença de cerca de 8 mil pessoas.

Noite de Luar de Haojiang - Bailado "A Onda Eterna"

A Noite de Luar de Haojiang - Bailado "A Onda Eterna", o primeiro drama de dança com um tema de guerra de espionagem da China, criado pela Companhia de Ópera e Dança de Xangai, Limitada, teve lugar nos dias 22 e 23 de Setembro de 2023, e atraiu 1784 espectadores.

Espectáculo de Comemoração do 74.º Aniversário da Implantação da República Popular da China - Drama Acrobático Original em Grande Escala "A Ponte"

O drama acrobático original em grande escala "A Ponte", apresentado pela Companhia de Artes Acrobáticas de Nanjing, Limitada, teve lugar nos dias 30 de Setembro e 1 de Outubro de 2023. Adoptando a forma de um espectáculo de teatro acrobático e através de acrobacias de alta dificuldade, a Companhia de Artes Acrobáticas de Nanjing, Limitada, representou integralmente cenas marcantes da construção da ponte sobre o rio Nanjing Yangtze, interpretando os conflitos entre os personagens e realçando imagens colectivas de heróis e de patriotismo manifestadas durante o processo de construção da ponte. Os dois espectáculos atraíram um total de 1884 espectadores.

Gala das Estrelas da Ópera Cantonense de Guangdong, Hong Kong e Macau

Organizado conjuntamente pela Administração Provincial de Cultura e Turismo de Guangdong, pelos Serviços de Cultura, Desporto e Turismo do Governo da RAEHK e pelo IC, o espectáculo de ópera cantonense teve lugar em Macau no dia 2 de Dezembro de 2023. O espectáculo contou com a participação de actores de renome da ópera cantonense de Guangdong, Hong Kong e Macau, nomeadamente Zeng Xiaomin, Jiang Wenduan, Peng Qinghua, Wen Ruqing

e Huang Chunqiang da província de Guangdong, Long Guantian, Li Long, Xin Jianlang, Tang Meiling, Wen Yuyu e Wen Yaosheng de Hong Kong e Peng Chiquan e Zeng Hui de Macau, que interpretaram em conjunto peças de ópera cantonense, atraindo 2617 espectadores.

Concerto de Passagem de Ano - Macau 2023

Patrocinado pelo IC e co-organizado pela Direcção dos Serviços de Turismo, pelo Instituto para os Assuntos Municipais e pela TDM - Teledifusão de Macau, o "Concerto da Passagem de Ano - Macau 2023", com o lançamento de fogo-de-artifício apresentado pela SJM Resorts, S.A., teve lugar em 31 de Dezembro de 2023, na Praça do Lago Sai Van em Macau. A cantora brasileira Lia Sophia foi o nome escolhido para encerrar o espectáculo "Concerto da Passagem de Ano - Macau 2023", onde também actuaram vários grupos artísticos locais. O evento atraiu mais de 16.000 espectadores.

"Festa de Passagem de Ano 2023 - Taipa"

A "Festa de Passagem de Ano 2023 - Taipa" realizou-se no dia 31 de Dezembro de 2023, nas Casas da Taipa, tendo sido convidada a cantora de Hong Kong Joey Wong (JW) para a actuação de encerramento. Participaram, também, uma a banda local, o grupo artístico filipino local da Associação Bisdak de Macau, o grupo de dança da Associação de Amizade Artística e Cultura Chinesa Ultramarina Retornada da Indonésia de Macau, a Myanmar Art Dance Team e o grupo de dança da Associação de Cidadãos Vietnamitas em Macau, que apresentaram actuações com características culturais únicas. Além disso, foram instalados no local do evento Expositores Culturais das comunidades residentes da Austrália, Filipinas, Índia, Indonésia, Mianmar e Vietnam. O evento atraiu a presença de 4800 pessoas.

Programação do Centro Cultural de Macau

O IC continuou a oferecer ao público vários espectáculos internacionais de grande escala, nomeadamente a peça de dança clássica "A Dama Camélia", da Companhia de Ballet de Xangai, e a peça "Escrito na Água", de Stan Lai, o mais internacional dramaturgo e encenador chinês contemporâneo. Em articulação com o desenvolvimento da indústria cultural de Macau e para promover uma experiência turística cultural, o IC apresentou, durante o verão e o Natal, respectivamente, o musical "Música no Coração" e a extravagante coreografia acrobática "Alice", pela companhia vanguardista norte-americana MOMIX, cujos bilhetes foram colocados à venda pela primeira vez em duas plataformas de bilheteira online do Interior da China. Um total de 27 actuações de quatro programas foram encenadas no Grande Auditório do Centro Cultural, que atraíram 20.424 espectadores.

Festival ARTmusing à Solta

O IC realizou mais um InspirARTE à Solta, na Praça do Centro Cultural de Macau, durante três noites consecutivas, de 25 a 27 de Agosto de 2023. Foram instaladas no local tendinhas de comida e produtos criativos, podendo-se assistir a actuações características, a projecções

de filmes ao ar livre e X-Game. No local houve ainda decorações cénicas e instalações para tirar fotografias, de forma a permitir que cidadãos e turistas viver uma experiência artística diferente ao ar livre para pais e filhos. O evento atraiu um total de 15.472 pessoas.

Espectáculos no Âmbito da Excursão Cultural Profunda

Os “Espectáculos no Âmbito da Excursão Cultural Profunda” decorreram aos fins-de-semana, entre Novembro de 2022 e Abril de 2023. Foram convidados mais de 150 cantores, bandas, grupos de dança e grupos artísticos estrangeiros e locais para apresentarem uma variedade de actividades. Através do canto, da dança, do teatro interactivo, do teatro musical e de outras iniciativas, revelaram-se experiências variadas de cultura comunitária e proporcionou-se aos cidadãos e turistas uma experiência de apreciação artística diversificada. Um total de 33 espectáculos foram realizados de Janeiro a Abril de 2023, atraindo a participação de 10.280 pessoas.

Programa Excursionando pelas Artes

O “Programa Excursionando pelas Artes” permite aos buskers mostrarem o seu talento artístico através de actuações nos espaços públicos, proporcionando mais plataformas performativas para os profissionais artísticos locais de modo a promover a apreciação e a participação do público em actividades artísticas e culturais. O Programa define oito locais da cidade para os artistas actuarem, nomeadamente a Anim’Arte Nam Van, as Casas Museu da Taipa, o Jardim da Fortaleza do Monte, o Largo do Pagode da Barra, a Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó, o Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long, os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun e a Praça da Travessa do Aterro Novo (próximo da Rua da Felicidade), que estão abertos à actuação de buskers de sexta-feira a domingo e nos feriados públicos. Em 2023, foram acrescentados cerca de 320 cartões de busker, de modo que mais de 600 buskers actuaram ao vivo nos pontos de busking, atraindo mais de 210 mil espectadores.

Melodias Inesquecíveis nas Ruínas de S. Paulo

O IC realizou o concerto “Melodias Inesquecíveis nas Ruínas de S. Paulo”, aos sábados, de Janeiro a Fevereiro e nas noites de 11 de Novembro e de 25 de Dezembro de 2023, nas Ruínas de S. Paulo. A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau apresentaram peças clássicas ao vivo, permitindo aos cidadãos e turistas apreciar o encanto melodioso da música em alguns dos monumentos de Macau que fazem parte do Património Mundial, de forma a enriquecer a experiência cultural e turística de Macau. Algumas sessões foram transmitidas em directo online, permitindo aos espectadores de mais zonas apreciar a actuação. Em 2023, foram realizados 16 concertos que atraíram um público presencial ou através de transmissão em directo online de 38.172 espectadores.

Melodias Inesquecíveis na Igreja de S. Domingos

O IC realizou o concerto “Melodias Inesquecíveis na Igreja de S. Domingos”, nas noites de

sexta-feira de Janeiro a Fevereiro de 2023, na Igreja de S. Domingos. A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau apresentaram peças clássicas ao vivo. Em 2023, foram realizados sete concertos, atraindo um total de 887 espectadores.

Sociedade Orquestra de Macau

A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Sociedade Orquestra de Macau, que é detida integralmente pelo Governo da RAEM, passou a ser responsável pela gestão e operação das duas orquestras de Macau, a Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau, de modo a aperfeiçoar continuamente o nível profissional das orquestras e proporcionar ao público diferentes tipos de actividades musicais de alta qualidade, incluindo a organização anual de temporadas de concertos, nomeadamente das temporadas de Concertos 2022-2023 e de Concertos 2023-2024 da Orquestra de Macau e da Orquestra Chinesa de Macau.

Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, tornou-se numa excelente orquestra sinfónica na Ásia. Através da combinação da cultura chinesa com a ocidental, a Orquestra de Macau interpreta obras musicais modernas e clássicas, desempenhando um papel importante na vida cultural dos espectadores de Macau e do exterior. A Orquestra continuou a injectar a criatividade e vitalidade na educação musical e na promoção comunitária, realizando a série de concertos "Gostar de Música, Gostar de Dedicção" e aproximando-se das escolas, bairros comunitários e grupos vulneráveis, de modo a alargar as camadas do público da música clássica. De Janeiro a Julho de 2023, realizaram-se seis concertos, no âmbito da Temporada de Concertos 2022-2023 da Orquestra de Macau, patrocinada pelo IC e organizada pela Sociedade Orquestra de Macau, Limitada, que atraíram 1954 espectadores. De Setembro a Dezembro de 2023, realizaram-se, no total, dez concertos no âmbito da Temporada de Concertos 2023-2024 da Orquestra de Macau, co-organizada pelo IC, Sociedade Orquestra de Macau, Lda., e seis grandes empresas de turismo e lazer integrados, designadamente a Galaxy Entertainment Group, a Melco Resorts & Entertainment Ltd., a MGM, a Sands China Ltd., SJM Resorts, S.A. e a Wynn Macau Ltd., que atraíram 3859 espectadores.

Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau, fundada em 1987, dedica-se a servir Macau e mantém contactos directos com os bairros comunitários, as associações e as escolas, para servir o público em geral. Desempenhando uma missão própria, a de embaixador cultural do Governo da RAEM, esforça-se para dar a conhecer a identidade única de Macau, ou seja a de confluência entre as culturas chinesa e ocidental, e divulgar junto da população a música tradicional chinesa e a cultura artística com característica de Macau. A Orquestra Chinesa de Macau continuou a realizar educação artística, generalização artística e concertos de solidariedade em escolas e bairros comunitários, nomeadamente os concertos "Passeando no Jardim, Ouvindo Música", "Herança da Música", "Concertos em Museus", "Música no Património Mundial", entre outros. Colaborou também com diferentes entidades para chegar a um maior número de apreciadores

da música chinesa. De Janeiro a Julho de 2023, realizaram-se, no total, 25 concertos no âmbito da Temporada de Concertos 2023-2024 da Orquestra Chinesa de Macau, patrocinada pelo IC e organizada pela Sociedade Orquestra de Macau, Lda., que atraíram 3968 espectadores.

Mês da Promoção Cultural 2023

O Mês da Promoção Cultural, realizado em Abril de 2023, apresentou actividades de experiência cultural e artística, com temas como arquitectura e a estética da natureza, espaço cultural e artístico, transmissão de técnicas de património cultural intangível e experiência profissional na área cultural, cujo conteúdo abrangeu diferentes conhecimentos culturais e artísticos sobre o património cultural mundial, património cultural intangível, literatura, cinema, teatro, música e arquitectura. Cooperando com diferentes instituições, o evento do Mês da Promoção Cultural proporcionou vários eventos temáticos comunitários, levando a cultura e arte à comunidade, de forma a divulgar junto do público a potencialidade cultural de Macau. A "Palestra sobre Estética" intitulada "Quando a Arquitectura Encontra a Natureza - A Estética da Arquitectura Chinesa" foi apresentada por Wang Shu, vencedor do Prémio Pritzker de Arquitectura de 2012 e director e professor da Faculdade de Arquitectura da Academia de Artes da China. O "Mês da Promoção Cultural 2023" contou com um total de 42 actividades, atraindo a inscrição de cerca de 4000 pessoas, enquanto a promoção e divulgação feita em plataformas online alcançou um público de cerca de 450.000 pessoas.

Palestras Culturais

As "Palestras sobre Temas Culturais" são um programa de generalização cultural e artística, organizadas sob a forma de aulas em turma pequena, cujo conteúdo abrange história local, património cultural, cultura local, indústrias culturais e criativas, artes performativas, artes comunitárias, arquitectura, música, cinema, animação, cultura de rua, planeamento cultural, indústrias culturais e criativas, entre outras áreas. Em 2022, além de se realizarem palestras interactivas nas escolas para turmas reduzidas, promoveram-se, de forma contínua, actividades junto de diferentes organismos e associações e realizaram-se várias palestras abertas ao público em bairros comunitários, apresentando a ligação estreita da arte à vida quotidiana. Em 2023, realizaram-se 131 actividades, com a participação de um total de 5208 pessoas.

Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau

Em Junho de 2023, após entrevista, foram admitidos 32 candidatos, com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos e a frequentar o ensino secundário-geral em Macau, na primeira edição do "Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau", para frequentar o curso de formação faseada de três anos. Leccionado pelos profissionais do IC, o Curso Básico realizou-se em Julho, e abrangeu história e património cultural de Macau, museologia e arqueologia, teoria e técnicas de visitas guiadas, edição e encadernação de livros, divulgação cultural e habilidades de apresentação etc.. A formação incluiu também conhecimentos teóricos, visitas de estudo, actividades práticas, dias de experiência cultural e visitas de intercâmbio, totalizando 50 horas de aulas. Os 31 formandos que concluíram os estudos básicos do curso

de introdução receberam um certificado que lhes confere o título de “Estudantes Embaixadores de Cultura do Instituto Cultural”, podendo participar, conforme planeado, no curso avançado e em vários projectos de práticas artísticas e culturais.

41.º Concurso para Jovens Músicos de Macau

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da música clássica em Macau, subir o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se destina, em ano ímpar, à competição de piano e, em ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais. O 41.º Concurso para Jovens Músicos de Macau, realizado em 2023, dedicado à categoria de piano, contou com a participação de mais de 600 candidatos. Este concurso retomou as formas de competição e de avaliação presencial adoptadas antes da epidemia. Durante o concurso realizaram-se 23 provas enquadradas em 15 categorias, tendo sido atribuídos 423 prémios. No concurso de “Prémios Especiais” foram atribuídos três prémios, entre os quais um “Prémio do Instituto Cultural”.

Palestras Culturais em Série no Contexto da Iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”

O IC começou a organizar, desde 2017, palestras culturais em série no âmbito de “Uma Faixa, Uma Rota”. Em 2023, foram convidados quatro especialistas em artesanato tradicional provenientes do Interior da China, da Coreia do Sul, de Singapura e da Malásia, para realizarem quatro palestras sob o tema de “inspirações de artesanato”, que atraíram a participação de 156 pessoas.

Palestra “People, Place, Purpose and Poetry”

Em 28 de Novembro, o IC organizou a palestra intitulada “Pessoas, Lugar, Propósito e Poesia”, para a qual convidou a arquitecta de renome internacional Francine Houben, directora criativa e sócia fundadora da Mecanoo Architecten, o atelier de arquitectura responsável pelo design do projecto de arquitectura da Nova Biblioteca Central de Macau, para partilhar, com o público de Macau, a sua experiência de projectos arquitectónicos e conceitos criativos.

Livraria Online do IC

A Livraria Online do IC, desde o seu lançamento em 2020, tem proporcionado aos leitores em Macau e no exterior um canal simples e conveniente para aquisição de publicações seleccionadas do IC, com uma vasta e diversificada escolha temática, como história, literatura, artes visuais, artes performativas, cultura e investigação e estudos académicos, incluindo publicações em chinês tradicional, chinês simplificado, português e inglês. Neste momento, a Livraria disponibiliza cerca de 400 publicações à selecção dos leitores.

Exposição de Artes Visuais

As exposições de artes visuais, realizadas pelo IC, têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas origens, de modo a encorajar os artistas locais nas suas criações, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras e, ainda, promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões. Em 2023, realizaram-se oito exposições de artes visuais na Galeria de Exposições e Casa Nostalgia das Casas da Taipa, na Galeria Tap Seac, no Pátio da Eterna Felicidade, no Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1, no Antigo Estábulo Municipal, no Museu de Arte da Universidade de Macau, no Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long e nos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun.

Conservatório de Macau

O Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural da RAEM, foi criado em 1989 e é constituído pelas Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, sendo uma instituição educativa oficial em Macau que proporciona a formação regular de arte performativa. Dedicar-se à promoção da profissionalização e da generalização artística. O Conservatório proporciona cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional em dança, música e teatro, bem como, em artes, para melhorar a qualidade cultural dos residentes. O Conservatório oferece cursos de ensino secundário em dança e música, dedicando-se à formação de talentos artísticos com igual ênfase na vertente criativa e de conhecimento. Presentemente o Conservatório é frequentado por cerca de 1510 alunos.

No ano lectivo 2022/2023, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e o IC lançaram, em conjunto, novos cursos de artes performativas com integração de vários recursos para formar talentos locais de arte performativa.

Biblioteca Pública de Macau

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, engloba actualmente a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca do Senado, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca do Patane, a Biblioteca de S. Lourenço, a Biblioteca do Mercado Vermelho, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca da Ilha Verde, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Seac Pai Van e a Biblioteca de Coloane. Esta rede conta com uma colecção composta por 1,08 milhões de volumes, incluindo 1,01 milhões em livros, 70 mil em objectos multimédia, 10.148 espécies de livros electrónicos e cerca de 1900 microfílm de 848 espécies; 4023 exemplares de 727 jornais e publicações, incluindo 2808 exemplares de 628 revistas e 1215 exemplares de 99 jornais, e um total de 26 bases de dados electrónicas na Internet. Em 2023, a Biblioteca recebeu 2,544 milhões de pessoas, com 570 mil volumes requisitados e cerca de 994.346 visitas para consulta da base de dados electrónicos na Internet.

A Biblioteca Pública de Macau presta os seguintes serviços: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor, acesso à Internet de banda larga e microfímes, consulta online à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN e do ISRC, e arquivo de publicações para o depósito legal no cumprimento do Regime de Depósito Legal. Em 2023, foram encaminhados 769 pedidos de ISBN.

Em 2023, a Biblioteca Pública de Macau continuou a otimizar o espaço das bibliotecas, de forma a proporcionar um bom ambiente de leitura, aperfeiçoando a aplicação móvel “Minha Biblioteca” com a adição de funções de pagamentos electrónicos online, processamento/renovação de cartões de leitor e de troca de contas para facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços de biblioteca pública. Anualmente, a Biblioteca Central de Macau organiza diversas actividades para promoção da leitura e da divulgação dos serviços da Biblioteca, acolhendo visitas de escolas e organizações.

Em 2022, a Biblioteca Pública de Macau realizou mais de 900 actividades regulares de incentivo à leitura, com cerca de 3400 mil participantes.

Funcionam ainda em Macau algumas pequenas bibliotecas, nomeadamente a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número dos livros em arquivo tem vindo a aumentar constantemente.

Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é um organismo dependente do IC, que tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas também está aberto ao público. Actualmente, as suas unidades de arquivo são constituídas por mais de 70.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 6000 tipos de livros e outras publicações, principalmente em suporte de papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antiga remonta a 1630.

Galeria Tap Seac

A Galeria Tap Seac está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX. O edifício originalmente composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 500 metros quadrados de área onde se realizam exposições de arte e diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes está classificado, por lei, como património arquitectónico. A Galeria Tap Seac recebeu 21.158 visitas no ano de 2023.

Edifício do Antigo Tribunal

O Edifício do Antigo Tribunal dispõe actualmente, a título temporário, de um espaço para exposições e actuações teatrais. No rés-do-chão do edifício está localizada a sala de exposições, onde se podem realizar mostras e outras actividades culturais. Localizado no primeiro andar do edifício, o Teatro Caixa Preta destina-se principalmente à actuação de peças e bailados de pequena envergadura, podendo acomodar cerca de 90 espectadores. O espaço do Teatro Caixa Preta é adaptável, de forma a que os assentos do teatro e a zona do palco possam ser colocados de diferentes formas em articulação com as concepções dos autores dos espectáculos. Em 2023, no Edifício do Antigo Tribunal, realizaram-se 11 programas com 47 espectáculos integrados que atraíram mais de 3685 espectadores e sete exposições e actividades culturais e artísticas que receberam um total de 2562 visitas.

Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão para a realização de espectáculos, e o seu auditório conta com 276 lugares distribuídos em forma de concha. A funcionar há 150 anos, o Teatro é ainda, hoje em dia, um local regular de espectáculos. Em 2023 acolheu mais de 266 espectáculos e actividades, principalmente espectáculos e competições musicais, com uma participação de 9672 espectadores. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu, em 2023, cerca de 101.531 visitantes.

Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1

O Centro de Arte Contemporânea-Pavilhão das Oficinas Navais N.º 1, localizado na Zona da Barra, era uma zona de máquinas do estaleiro do Governo no passado.

As Oficinas Navais N.º 1, convidou vários artistas de excelência de diversos países, para realizarem exposições das suas obras, bem como a colaboração de grupos de teatro, na realização de teatro experimental, sendo que com a integração da exibição visual e do espectáculo artístico. O espaço recebeu, em 2023, um total de 2472 visitantes.

Centro de Arte Contemporânea de Macau-Oficinas Navais N.º 2

O Centro de Arte Contemporânea de Macau - Oficinas Navais N.º 2, localizado na Zona da Barra, era o antigo gabinete do director da Doca D. Carlos I. O Centro de Arte Contemporânea de Macau-Oficinas Navais N.º 2 disponibiliza, de forma gratuita, o espaço para a realização de actividades relacionadas com apresentações musicais e teatrais por parte de associações e pessoas singulares locais. No primeiro e segundo trimestres de 2023, disponibilizou, mediante arrendamento, o espaço para a realização de 26 ensaios de espectáculos, musicais e teatrais,

workshops, actuações e competições, tendo recebido 5030 pessoas.

Vivendas de Mong-Há

As Vivendas de Mong-Há, localizadas na Avenida do Coronel Mesquita N.º 55-69, eram anteriormente os dormitórios de funcionários públicos e são compostas por moradias individuais. Durante a restauração, o IC preservou completamente a fachada e a aparência das Vivendas, manteve as características espaciais dos pátios frontais e traseiros e planeou usar as Vivendas Verdes de Mong-Há como o local destinado à realização de exposições de artes visuais e outras actividades relacionadas, de forma a promover o desenvolvimento das artes comunitárias. Em finais de 2022, o Fundo de Desenvolvimento da Cultura lançou o “Plano de apoio financeiro para a revitalização de edifícios históricos”, utilizando as Vivendas de Mong-Há a título experimental.

Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino

Construído em 1912, o Antigo Estábulo Municipal era usado para colocar em quarentena e manter o gado. Em 1924, o edifício foi reconstruído, mantendo a sua configuração e aparência exterior sem grandes alterações adicionais até à presente data. Posteriormente, em 1987, as funções de estábulo de gado mudaram-se para a Ilha Verde. Uma parte da estrutura foi adaptada para servir de armazém, enquanto outra parte foi planeada para servir de área de exposições.

O Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino é composto por dois edifícios paralelos com a tipologia de grandes armazéns cobertos com telhados suportados por estrutura de asnas. A combinação pictórica dos telhados em cor de terracota com o amarelo das paredes, revela o espírito de uma arquitectura portuguesa ecléctica. Em 2023, o Antigo Estábulo Municipal recebeu um total de 2636 visitantes.

Museus e Exposições

Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O Museu está situado na Rua de Xian Xinghai, no NAPE, adjacente ao Museu de Arte de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, a 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência da administração de Macau.

O Museu dispõe de uma exposição permanente, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes, dependente do Museu de Arte de Macau, alojando ainda uma zona de exposição da Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens, sob a tutela da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude. Em 2023, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes recebeu no total 490.331 visitas e prestou 59 serviços de guia a um total de 7069 visitantes.

Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte, que faz parte do Património Mundial, nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau, inaugurado no dia 18 de Abril de 1998, tem por objectivo revitalizar a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas.

Em 2023, o Museu de Macau realizou duas exposições temáticas e, durante o ano, recebeu 602.890 visitas, prestou 1218 serviços de guia a um total de 17.302 visitantes, e organizou 107 actividades, em que participaram 421.826 pessoas.

Jardim da Fortaleza do Monte

O Jardim da Fortaleza do Monte está localizado no famoso sítio histórico da Fortaleza do Monte, de onde se pode contemplar a paisagem da península de Macau e que constitui uma das principais atracções turísticas da cidade. A entrada principal da Fortaleza está localizada na muralha sudeste e a face interior do portão é ladeada por duas pequenas estruturas que foram outrora casernas e que, actualmente, servem de instalações turísticas. Historicamente, as instalações militares, como o arsenal de munições do baluarte ocidental (actualmente a Sala de Exposições da Fortaleza do Monte) e os poços (a Zona de Exposição do Porto Interior), encontravam-se todos nesta plataforma ou nos níveis subterrâneos debaixo desta. Em 2023, como parte dos projectos de revitalização das zonas históricas, o Jardim da Fortaleza do Monte acolheu três grandes eventos culturais e de entretenimento, que atraíram 401.604 pessoas.

Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. Esta construção, pelo cenário que proporciona, é um autêntico miradouro, servindo de estação central entre a zona pedonal do Bairro de S. Lázaro, Fortaleza do Monte, Museu de Macau e o Largo do Senado, e pretende contribuir para um maior desenvolvimento dos espaços históricos, de forma que o espaço da zona de acesso foi aproveitado para a realização regular de exposições de arte. Em 2023, recebeu 134.305 visitas.

Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais. O Museu organizou, em 2023, dez exposições, recebeu um total de 338.995 visitas e prestou 562 serviços de guia a 11.555 participantes. A par disso, realizou 131 actividades online e offline, nomeadamente palestras, espectáculos e workshops, com a participação de 5749 pessoas.

Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial. Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores Tak Seng On, inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores Tak Seng On recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 de Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento apropriado dos seus edifícios de valor histórico. Em 2023, a Tak Seng On recebeu no total 43.025 visitas.

Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens e alfaias religiosas. De forma permitir que o público possa apreciar estas relíquias, o IC cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016. Em 2023, o Seminário de S. José recebeu no total 10.498 visitas.

Fortaleza da Guia, Capela de N.ª Sr.ª das Neves e Farol

A Fortaleza da Guia foi construída em 1622 e recebeu o nome Fortaleza da Guia, pela sua localização no cume da Colina da Guia, a colina mais alta da península de Macau. A Capela de Nossa Senhora das Neves da Fortaleza foi construída por volta de 1622. A Capela é dedicada à homenagem da “Virgem das Neves” portuguesa. O Farol da Guia foi construído em 1864 e entrou em funcionamento oficial no ano seguinte, constituindo o primeiro farol moderno da costa litoral da China. Em 1874, o farol foi danificado por uma tempestade. Foi reconstruído e reaberto a 29 de Junho de 1910 até ao presente. O Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público em Junho de 2015, visando reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia, da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia, e prestar, aos visitantes, serviços de consulta de informações ligadas ao turismo. Em 2023, o espaço recebeu um total de 240.953 visitantes, enquanto o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de realidade virtual (RV) atendeu 2474 visitantes.

Ruínas do Colégio de S. Paulo

As Ruínas de S. Paulo referem-se ao conjunto formado pela escadaria e fachada da antiga Igreja da Madre de Deus, construída entre 1602 e 1640, e pelas ruínas do Colégio de S. Paulo, adjacente à Igreja, ambos parte de um complexo religioso destruído por um incêndio em 1835. Para além da fachada, encontram-se, no espaço, os vestígios da antiga Igreja da Madre de Deus e, ainda, o Museu de Arte Sacra e Cripta, inaugurados em 1996.

Em Março de 2023, foi inaugurada a exposição "Visitando as Ruínas de S. Paulo no Espaço e no Tempo - Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de S. Paulo", que permitiu ao público ter uma experiência completa e inovadora de turismo cultural em realidade virtual de parte do Património Mundial de Macau. Durante 2023, esta exposição foi visitada por 39.472 pessoas e as Ruínas de São Paulo foram visitadas por 4.516.408 pessoas, 2187 das quais recorreram ao serviço online de visitas guiadas de realidade virtual (RV).

Museu de Arte Sacra e Cripta

Entre 1990 e 1995, a Administração de Macau procedeu aos trabalhos de escavação arqueológica e de restauro da antiga Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo), e construiu o Museu de Arte Sacra e o Túmulo do padre Alexandre Valignano, tido como fundador do Colégio de S. Paulo, no local definido, segundo estudos e provas arqueológicas. Em 2023, o espaço recebeu 2.107.924 visitas.

Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso do Colégio de S. Paulo da Rua de D. Belchior Carneiro

O IC, em conjunto com o Instituto de Arqueologia da Academia Chinesa de Ciências Sociais, desenvolveu trabalhos de escavação arqueológica no terreno do lado leste das Ruínas do Colégio de S. Paulo, tendo encontrado um fosso rochoso de grande dimensão, de origem humana, e uma quantidade significativa de fragmentos de utensílios de cerâmica, de bronze e pedaços de materiais de construção semelhantes a tijolos e azulejos. Dos objectos encontrados, muitos são fragmentos de porcelana Clark destinadas à exportação, que foram principalmente produzidos nos finais da dinastia Ming e inícios da dinastia Qing nos fornos populares na vila Jingde, na província de Jiangxi. A descoberta dos vestígios arqueológicos do fosso rochoso constitui um testemunho material sobre o papel de Macau como importante porto de trânsito e base comercial no contexto da Rota Marítima da Seda. A área dos vestígios arqueológicos do fosso foi classificada como bem imóvel de valor patrimonial em 2021. Foi criada a Área de Conservação e Exposição, que foi aberta ao público formalmente a 15 de Setembro do mesmo ano. Em 2023, a Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso da Rua de D. Belchior Carneiro recebeu um total de 91.105 visitantes.

Sala de Exposições de Na Tcha

Os Costumes e Crenças de Na Tcha de Macau remontam aos tempos remotos e foram

inscritos na Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível em 2014.

Em 2012, foi construída, ao lado do Templo Na Tcha, a “Sala de Exposições de Na Tcha”, dedicada à apresentação e exposição de objectos e documentos valiosos relacionados com Costumes e Crenças de Na Tcha, de forma a promover a transmissão e divulgação destes costumes e crenças. Em 2023, a Sala de Exposições o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de realidade virtual (RV) atendeu 380 pessoas online enquanto recebeu um total de 128.333 visitantes offline.

Casas-Museu da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Praia na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de cinco moradias de estilo tipicamente português, foi classificada como uma das 8 paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através da colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas-Museu da Taipa, a fim de otimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único português.

Em Setembro de 2016, as Casas-Museu da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em Museu Vivo Macaense, Galeria de Exposições, Casa Criativa, Casa de Nostalgia e Casa de Recepções, de poente para nascente, respectivamente sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo. Em 2023, as Casas-Museu da Taipa receberam 229.788 visitantes.

Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, foi construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, expõem-se as relíquias históricas desenterradas em Coloane e as ruínas arquitectónicas da cave do antigo Edifício da Câmara Municipal das Ilhas que representam a história e a cultura da Taipa e Coloane do antigamente. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios, as mudanças das aldeias, os cultos e a cultura na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2023, o Museu recebeu o total de 101.182 visitantes.

Museu Memorial de Xian Xinghai

Em comemoração do grande músico do povo, natural de Macau, Xian Xinghai, o Governo da RAEM estabeleceu o Museu Memorial de Xian Xinghai para honrar a sua contribuição para a nação, promover as suas realizações musicais e apresentá-lo como modelo para as gerações mais jovens. O Museu Memorial, localizado na Rua de Francisco Xavier Pereira n.º 151-153, está aberto ao público desde 23 de Novembro de 2019. No ano de 2023, o Museu Memorial recebeu 8990 visitantes.

Casa de Lou Kau

Construída por volta do 15.º ano do reino Guangxu da dinastia Qing (1889), esta casa foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing integralmente bem conservadas. A mansão possui não apenas o estilo arquitectónico típico das casas populares da zona central da província de Guangdong no final da dinastia Qing, mas também os elementos decorativos da arquitectura ocidental, que tornaram a Casa num edifício de Macau que combina características culturais chinesas e ocidentais. Em 2023, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 339.175 pessoas offline e o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de realidade virtual (RV) registou 1170 pessoas.

Casa do Mandarin

A Casa do Mandarin é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima "Advertências em Tempos de Prosperidade" nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa. Calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869, constituindo um raro conjunto arquitectónico de estilo familiar em Macau. A Casa do Mandarin foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010, após a conclusão de trabalho de restauração. O IC utiliza a Casa do Mandarin para organizar várias actividades de divulgação do património cultural, promovendo em particular a sensibilização dos jovens de Macau para o património mundial. Em 2018, a Casa do Mandarin recebeu o título de "Base de Educação Juvenil do Património Mundial" atribuído pelo Centro de Pesquisa e Formação do Património Mundial da UNESCO Ásia-Pacífico (Suzhou). Em 2023, a Casa do Mandarin recebeu 87.104 visitas offline, enquanto o serviço de visita guiada com tecnologia de realidade virtual (RV) atendeu 4196 visitantes.

Museu Memorial de Zheng Guanying

O Museu está dividido em quatro secções: "As Ideias Reformadoras", "A Prática no Movimento de Auto-Reforço", "Cem Anos da Casa do Mandarin" e "A Generosidade". Através desta exposição de relíquias relacionadas com Zheng Guanying e sua família, incluindo obras, documentos, correspondência e dados históricos da família, entre outros, pretende-se apresentar a história da vida de Zheng Guanying e o seu papel no desenvolvimento de empresas nacionais chinesas modernas, e também apresentar a história da família de Zheng e a sua contribuição para a caridade. Em 2023, o Museu encerrou ao público devido à realização de obras.

Casa do General Ye Ting

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa de General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014 e atraiu a visita de 27.468 pessoas durante o ano de 2023.

Antiga Farmácia Chong Sai

O edifício, sito N.º 80 da Rua das Estalagens, aonde em tempos se encontrava instalada a Antiga Farmácia Chong Sai estabelecida pelo Dr. Sun Yat-sen, foi construído antes de 1892. Trata-se de um edifício de estrutura típica “loja-casa”, com loja no piso térreo e residência no piso superior. De Julho de 1893 até princípios de 1894, esta foi uma das primeiras farmácias e clínicas com serviços médicos ocidentais que existem nos registos da história de Macau, sob a gerência de um médico chinês. Posteriormente o edifício foi arrendado, sendo trespassado e vendido várias vezes ao longo dos anos, chegando mesmo a servir de local de culto Taoista e espaço comercial para retalho e negócio de têxteis. O Governo da RAEM adquiriu o edifício em 2011 e levou a efeito trabalhos de restauro e reabilitação, atendendo às necessidades de dar vida ao mesmo, dotou-o de várias instalações e funções para a prestação de serviços ao público. Depois da conclusão das obras de conservação, em 2016, o local transformou-se em Dezembro do mesmo ano num espaço de exposições aberto ao público. Em 2023, foram registadas 41.614 visitas.

Posto do Guarda-Nocturno no Patane

O Posto do Guarda-Nocturno no Patane é a única arquitectura existente em Macau do posto do guarda nocturno. A reabilitação do “Posto do Guarda-Nocturno no Patane” resultou de uma parceria entre o IC e a Associação de Piedade e de Beneficência Tou Tei Mio do Patane, tornando o edifício do Posto do Guarda-Nocturno no Patane numa sala de exposição da história de guarda nocturno de Macau e da antiga cultura comunitária chinesa de Macau. A sala de exposições foi aberta ao público a 18 de Dezembro de 2015. Em 2023, foram recebidas, no total, 6208 visitas.

A Vila de Nossa Senhora de Cá-Hó

A Vila de Nossa Senhora de Cá-Hó é único local ainda existente da antiga leprosaria. A Administração Portuguesa de Macau criou no local a leprosaria, em 1885, para acolher doentes. Na década 30 do século passado, a leprosaria foi reconstruída e ampliada para cinco casas e uma Capela de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1966, foi construída a Igreja de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1963, o sacerdote italiano da Igreja Salesiana, Gaetano Nicosia, veio para servir aqui e, juntamente com os moradores, deliberaram mudar o nome da Leprosaria

para “Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó”. O Instituto de Acção Social transformou, em 1992, o dormitório para pacientes do sexo feminino no Lar para Idosos de Ká-Hó, para albergar pacientes idosos recuperados, terminando assim a missão de prestar cuidados médicos da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó.

O IC procedeu aos trabalhos de restauro de forma faseada da Vila a partir de 2016, o que permitiu a abertura parcial da Vila ao público em 2019. A partir de 6 de Novembro de 2021, tem-se realizado permanentemente a “Exposição de Documentos Históricos das Leprosarias de Macau” na Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó. Actualmente, as quatro casas da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó fornecem serviços de visita cultural guiada, exposição, entretenimento, comércio a retalho e restauração simples, no contexto da cooperação entre o Instituto de Acção Social e organizações não governamentais. Em 2023, o espaço recebeu um total de 59.685 visitantes.

Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long

A indústria de panchões de Macau começou a desenvolver-se rapidamente na década de 1920. Com o estabelecimento de várias fábricas de panchões na Taipa, tornou-se a indústria líder e com uma posição relevante no desenvolvimento industrial de Macau na época. Com os panchões a servirem como um importante produto de exportação, um número considerável de residentes da Taipa dedicaram-se à produção de panchões durante o seu apogeu, entre as décadas de 50 e 70. A referida indústria estava intrinsecamente ligada à vida das pessoas, especialmente à da comunidade da Taipa, desempenhando um papel essencial na história do desenvolvimento económico de Macau.

A antiga Fábrica de Panchões Iec Long, com uma história de quase 100 anos e uma área de mais de 20 mil metros quadrados, é a única ruína que se conservou até ao presente da indústria de panchões em Macau, encontrando-se em bom estado de preservação, e reflecte a prosperidade dessa indústria tradicional de Macau do século XX, sendo um testemunho do desenvolvimento da indústria moderna de Macau. O Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long foi oficialmente aberto ao público a 23 de Dezembro de 2022, incluindo o percurso turístico, o parque e a loja de lembranças culturais e criativas, que receberam no total 173.675 visitantes em 2023.

Estaleiros Navais de Lai Chi Vun

A construção dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun teve início na primeira metade do século XX, tendo estes deixado de funcionar na década de 1990. Os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, um sítio de património que conserva a arte da construção naval, constituem o único local existente da indústria de construção naval de Macau relativamente bem preservado e um testemunho do processo de evolução histórica da antiga cidade de Macau, da indústria da construção naval e do estilo de vida da época. Em 24 de Junho de 2023, foram inaugurados e abertos ao público os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun - Lotes X11 a X15, estando prevista a realização de exposições temáticas, espaço de actuações, workshops, feiras especiais de fim de semana e concertos mensais ao anoitecer. Em 2023, receberam 61.204 visitantes.

Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam foi inaugurado em Março de 1999, com o apoio da UNESCO, visando promover o respeito mútuo e a amizade entre os povos e civilizações. Em 2023, recebeu um total de 43.690 visitantes.

Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda a Macau, e desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, o Governo da RAEM fundou a Academia Jao Tsung-I, que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada num edifício construído em 1921, que era originalmente um edifício residencial e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. Em 2023 estiveram patentes ao público três exposições, a Exposição de Pinturas e Caligrafias Doadas por Jao Tsung-I, a Afeição pelo Lótus - Exposição de Pintura e Caligrafia no 100.º Aniversário de Jao Tsung-I e a Unicidade: Caligrafia pelo Professor Jao Tsung-I. Em 2023, a academia recebeu 11.531 visitantes, e organizou 105 serviços de visita guiada que atenderam 425 pessoas.

Casa da Literatura de Macau

A Casa da Literatura de Macau, sita na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, n.º 95A-B, é um centro de literatura e espaço criativo, que congrega as funções de recolha, apresentação, intercâmbio e investigação, contribuindo para criar a história da Literatura de Macau e promover o estudo e desenvolvimento da literatura de Macau. Inaugurada no dia 17 de Setembro de 2022, na Casa da Literatura de Macau têm-se realizado, ao longo dos anos, actividades culturais diversificadas e exposições, sendo que também uma parte do seu espaço é disponibilizado às associações que pretendam organizar actividades literárias. Em 2023, a Casa da Literatura de Macau recebeu um total de 16.771 visitantes.

Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau (CCM), situado na Avenida Xian Xinghai, no NAPE, foi inaugurado em Março de 1999. O CMM é constituído por um complexo de edifícios constituído por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural, Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau e o Teatro-Estúdio inaugurado em Julho de 2023.

O Complexo de Auditórios do CMM é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com 1076 assentos, e um pequeno auditório, com

apenas 389 lugares. O novo edifício do Teatro-Estúdio possui dois teatros, o Estúdio I com uma capacidade para 140 espectadores e o Estúdio II com capacidade para 160 espectadores, respectivamente.

Em 2023, o Centro Cultural de Macau continuou a disponibilizar a diferentes instituições locais as suas instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 255 programas com 937 espectáculos/actividades, que contaram com presença de 158.783 pessoas.

Casa-Memorial Dr. Sun Yat-sen

Esta Casa-Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa-Memorial Dr. Sun Yat-sen.

Museu Memorial Lin Zexu de Macau

Construído em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, esta Museu enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. Em 1839 Lin Zexu, enviado imperial, dirigiu as operações de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Em Setembro do mesmo ano, acompanhado por Deng Tingzhen, o então governador de Guangdong e de Guangxi, recebeu o então procurador português em Macau e declarou, exercendo a soberania da China sobre Macau, a proibição do tráfico e consumo de ópio em Macau.

Museu dos Bombeiros

O Museu dos Bombeiros, localizado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros da Estrada Coelho do Amaral, foi inaugurado em Dezembro de 1999. Em 2023, o Museu recebeu 50.206 visitantes.

Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, sendo o primeiro museu temático de Macau. Os objectos expostos no Museu Marítimo reflectem a ligação estreita da história de Macau com o mar, nomeadamente a cultura de vilas de pescadores de Macau, a época áurea do comércio marítimo, a situação portuária no século XX, entre outras, narrando, por outro lado, de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China e de Portugal no campo de navegação marítima e ilustrando o desenvolvimento da tecnologia de navegação chinesa e ocidental e a importância do mar na cultura da humanidade. Em 2023, o Museu recebeu um total de 107.714 visitantes.

Museu do Grande Prémio de Macau

Inaugurado em 1993, o Museu do Grande Prémio de Macau foi encerrado ao público temporariamente em Julho de 2017 para obras de ampliação e foi oficialmente reaberto a 1 de Junho de 2021. O Museu do Grande Prémio de Macau ampliado dispõe de um prédio de quatro

andares com uma área de construção de cerca de 16.000 metros quadrados, com o esquema baseado no princípio de «educação através de diversão». O Museu apresenta-se dividido em duas áreas, a de exposição e a de experiência, conforme as diferentes corridas, onde se expõem carros de corrida de diversos tipos utilizados nas diferentes provas ao longo dos anos, oferecendo aos visitantes conhecimentos referentes ao Grande Prémio de Macau, bem como actividades de diversão, lazer e experiências de aprendizagem.

Em 2023, afim de elevar a atractividade do Museu e em comemoração do 70.º Grande Prémio de Macau, o Museu do Grande Prémio de Macau, em parceria com o Museu de Cera de Madame Tussauds de Hong Kong exibiu, pela primeira vez, estátuas de cera de oito pilotos de renome no Museu do Grande Prémio de Macau, acrescentou simuladores de corridas de motos do Grande Prémio e uma nova atracção para assistir a corrida de carros em realidade virtual a 360°. O seu horário de funcionamento foi prolongado durante o decurso do Grande Prémio de Macau.

Em 2023, o Museu do Grande Prémio de Macau recebeu um total de 132.331 visitantes, incluindo 6951 participantes em 282 excursões.

Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações foi inaugurado em Março de 2006 e integra experiências científicas postais e de telecomunicações de carácter interactivo. Em 2023, ofereceu 26 visitas temáticas postais, filatélicas ou de telecomunicações, sete demonstrações científicas específicas, 27 workshops de interesse e cinco cursos online abertos à participação de escolas e associações. Em 2023, o Museu das Comunicações recebeu 27.064 visitas e 431 marcações de visitas. O Museu das Comunicações oferece também diferentes serviços de visitas não marcadas para famílias e grupos turísticos do exterior. O Museu tem como objectivos promover a cultura filatélica e a popularização dos conhecimentos científicos das telecomunicações entre o público em geral, através da realização de diversas exposições temáticas e concursos anuais, da participação em actividades comunitárias e da deslocação a escolas para realização de actividades especiais.

Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi concebido pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, e é uma instalação cultural pública dedicada à educação. O Centro é composto por três áreas funcionais, o Centro de Exposições, o Planetário e o Centro de Convenções, onde todas as exposições se revestem de características participativas e lúdicas.

Em 2022, o Centro de Ciência de Macau foi incluído na "Lista de Certificação do Primeiro Lote de Base Educativa Nacional de Popularização Científica 2021-2025" pela Associação de Ciência e Tecnologia da China, tornando-se o primeiro museu de ciência e tecnologia nas regiões de Hong Kong, Macau e Taiwan a ser galardoado com esta honra especial. No mesmo ano, o Centro de Ciência de Macau passou a ser uma das primeiras "Bases de Educação do Espírito Cientista" da Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia, sendo o único museu de ciência e tecnologia nas regiões de Hong Kong, Macau e Taiwan a ser simultaneamente inserido na lista

de “Base Educativa Nacional de Popularização Científica”. A par disso, o Centro de Ciência de Macau é também o único museu nas regiões de Hong Kong, Macau e Taiwan cuja adesão à União da Cultura Científica e Tecnológica da China foi aprovada.

O Centro de Ciências de Macau tem sido um dos pontos de visita mais populares para residentes e turistas. Em 2023, o Centro organizou de forma proactiva diversas actividades destinadas aos residentes, estudantes e visitantes do exterior, tendo recebido um total de 662.236 visitas.

Museu Natural e Agrário

Sendo o primeiro museu de Coloane, o Museu Natural e Agrário, localizado no Parque Seac Pai Van, sob tutela do Instituto para os Assuntos Municipais, foi construído pela então Câmara Municipal das Ilhas e inaugurado a 21 de Março de 1997, sendo também uma instalação cultural dotada de função pedagógica. O Museu Natural e Agrário divide-se em várias áreas temáticas de exibição: Geografia Natural de Macau; Ferramentas Agrícolas Tradicionais e Utensílios para a Vida Rural usados nas Ilhas, no Passado; e Flora de Macau e Répteis.

Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria, em Macau, dedicada à arte do chá. A Casa Cultural de Chá de Macau tem organizado exposições diversificadas de curta e longa duração, bem como diversas actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, além de divulgar os conhecimentos sobre a cultura do chá no mundo e o seu estudo.

Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do jardim. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50 objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografia, manuscritos, registos, entre outros.

Pavilhão Chun Chou Tong

Construído no início do século XX, o Pavilhão Chun Chou Tong é um salão à beira da água, sendo o edifício principal do jardim Lou Lim Ioc. Em Maio de 1912, o Dr. Sun Yat-sen veio a Macau e acomodou-se no Pavilhão a convite do seu proprietário, onde se encontrou com figuras de vulto de origem chinesa e portuguesa de Macau. Actualmente, o Pavilhão Chun Chou Tong serve de local de para exposição de artes visuais.

Salão Memorial da Lei Básica de Macau

Localizado na Avenida de Marciano Baptista, no NAPE (lado esquerdo da entrada principal

do Fórum), o Salão Memorial da Lei Básica de Macau apresenta a prática bem-sucedida da Lei Básica em Macau e o seu processo histórico através de diferentes áreas de exposição. O Salão oferece ao público quatro tipos de serviços de visita guiada, nomeadamente o serviço de guia, visita guiada específica e máquina de visita guiada e através da digitalização de códigos QR. Em 2023, o Salão recebeu um total de 18.201 visitas e organizou 182 serviços de visita guiada, actividades de educação, palestras e exposições temáticas. O Salão está encerrado devido a obras de renovação desde 22 de Novembro de 2023.

Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa

O Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa é o único jardim de exposições com o tema da escultura da nação chinesa em Macau, através das estátuas de escultura de 56 etnias, fotografias e objectos exibidos nas salas de exposição. Em 2023, um total de 10.671 pessoas visitaram o Jardim e as salas de exposição. O Jardim está fechado para reordenamento desde Dezembro de 2023.

Actividades Culturais e Recreativas Comunitárias

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) organiza e co-organiza anualmente vários eventos, actividades culturais e recreativas e classes de recreação para o público. As actividades realizadas em 2023 incluíram "Sentimentos de Macau", o Sarau em Celebração da Festa do Bolo Lunar "Flôr e Luz Lunar", actividades de promoção da cultura do chá e 284 classes recreativas, de modo a enriquecer o tempo de lazer dos e promover a integração da cultura e desporto na vida comunitária.

O IAM deu a continuidade à optimização dos centros de actividades comunitárias. Actualmente o IAM dispõe de dez centros de actividades na sua dependência, disponibilizando, aos cidadãos, recintos de descanso e recreação confortáveis, que foram utilizados cumulativamente por mais de 760 mil pessoas ao longo do ano. Os restantes centros de actividade são: Centro de Actividades de Iao Hon, Centro de Actividades de S. Domingos, Centro de Actividades de S. Lourenço, Centro de Actividades do Patane, Centro de Actividades do Fai Chi Kei, Centro de Actividades no Edifício de Bairro da Ilha Verde, Centro de Actividades da Retunda de Carlos da Maia, Centro de Actividades de Seac Pai Van, Centro de Actividades de Ká-Hó e o Centro de Actividades da Ponte Negra da Taipa.

Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a sua participação em diversos tipos de actividades desportivas com vista à manutenção de uma constituição física saudável, como também no sentido da sensibilização de todos para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo conta com as infra-estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos e, através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto (ID) é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

Grandes Eventos Desportivos

Em 2023, os grandes eventos desportivos de Macau incluíram a Regata Internacional de Macau, o Torneio de Futebol de Comemoração do Ano de Coelho-Taça de Guangdong, Hong Kong e Macau 2023, Macau Internacional 10K, o Torneio de Campeões WTT Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Torneio de Mestres de FIBA 3X3 de Macau 2023, o Torneio Aberto de Golfe de Macau, o Torneio de Basquetebol 3X3 da Grande Baía 2023, o Grande Prémio de Macau, a Maratona Internacional de Macau e Final do Circuito Profissional de CTA (Macau) e o Campeonato Nacional de Ténis 2023. Através da criação contínua de eventos de marca de turismo desportivo atractivos com características próprias de Macau, do reforço dos efeitos de marca pela integração dos elementos desportivo, o turístico e cultural, da utilização do desporto como plataforma para impulsionar o respectivo desenvolvimento de industrialização, visa-se aumentar os benefícios económicos e sociais dos eventos desportivo e construir uma imagem distinta da "Cidade de Desporto".

A Regata Internacional de Macau 2023 contou com a participação de 35 equipas na Regata Internacional Taça de Macau, na Regata da Taça Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e na Regata Internacional de Catamarã por Convites, respectivamente.

Na "2023 Macau Internacional 10K" houve 10.000 participantes na corrida 10k e na corrida Fun Run.

Duas equipas de Guangdong, uma de Hong Kong e uma de Macau foram convidadas para participar no Torneio de Futebol de Comemoração do Ano de Coelho - Taça de Guangdong, Hong Kong e Macau 2023. Assistiram ao jogo 2600 espectadores.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2023 foram realizadas várias provas para Pequenas Embarcações e Grandes Embarcações em três dias consecutivos e cerca de 200 equipas participaram nos respectivos eventos.

14 equipas provenientes de diferentes partes do mundo foram convidadas para participar no Torneio de Mestres de FIBA 3X3 de Macau 2023.

O Torneio de Campeões de WTT 2023 contou com a participação de 64 melhores jogadores

de ténis-de-mesa de todo o mundo.

O Torneio de Basquetebol 3X3 da Grande Baía 2023 foi realizado em Cantão, Shenzhen, Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e Macau e as finais foram realizadas em Macau e registaram-se no total de 44.556 espectadores contando com todos os locais referidos.

O Torneio Aberto de Golfe de Macau 2023 contou com a participação de 144 golfistas, incluindo 124 atletas do topo do ranking de Asian tour.

O 70.º Grande Prémio de Macau decorreu durante duas semanas, com seis dias de competição, e no total realizaram-se 11 corridas. 45 pilotos participaram nas competições e estiveram presentes cerca de 145.000 espectadores.

A 42.ª Maratona Internacional de Macau contou com 12.000 participantes que correram a Maratona, Meia Maratona e Mini Maratona.

Os tenistas masculinos e femininos classificados nos primeiros 16 lugares do ranking nacional reuniram-se no Final do Circuito Profissional de CTA (Macau) e Campeonato Nacional de Ténis 2023 para participar nas provas em Macau. Registaram-se cerca de 1650 pessoas incluindo atletas participantes, técnicos dirigentes, treinadores e acompanhantes e cerca de 1350 espectadores. O programa do evento foi transmitido em directo em todo o País através da plataforma de comunicação social nacional de CCTV.

Desporto para Todos

Em 2023, foram organizadas 19 actividades cujo número de participantes atingiu os 54.257 indivíduos. O ID organizou ainda 2583 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção, que contaram com a participação de 56.632 pessoas. No ano de 2023, 43.606 pessoas participaram nas Actividades de Férias, incluindo 19.791 em actividades desportivas, que envolveram um total de 105 modalidades e 719 turmas.

Desporto de Rendimento

Em 2023, o ID patrocinou, através de apoio financeiro especial, as diversas associações desportivas na realização e na participação em 335 eventos e 139 actividades de treino.

Em 2023, foram atribuídos prémios pecuniários a 126 atletas, treinadores e equipas técnicas de apoio de dez modalidades, pela conquista de excelentes resultados em eventos desportivos, e foram também atribuídos certificados de mérito desportivo a 298 atletas, treinadores e equipas técnicas de apoio de 19 modalidades.

De acordo com a tendência do desenvolvimento do desporto profissional internacional e com vista à promoção do desenvolvimento do Desporto de Rendimento a longo prazo, foi inaugurado no final de 2019 o Centro de Formação e Estágio de Atletas, localizado na zona do Cotai, que veio proporcionar equipamentos de apoio de excelente qualidade aos atletas e prestar apoio completo e especializado ao sistema de formação de atletas.

Medicina Desportiva

Em 2023, o Centro de Medicina Desportiva assistiu 11.012 indivíduos, e participou em 27 concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 998 pessoas. A par disso, o Centro de Medicina Desportiva avaliou as condições físicas de 895 indivíduos e esclareceu 3333 pessoas que solicitaram informações directamente no Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde.

Além disso, 1775 pessoas participaram na Actividade de Sensibilização do Controlo de Antidopagem organizada em conjunto pelo ID e pelo Centro de Controlo Antidopagem (CHINADA) da Administração Geral de Desportos da China.

Campos Desportivos e Recreativos

Rede das Instalações Desportivas Públicas

Em 2006, o ID criou a “Rede das Instalações Desportivas Públicas” a fim de melhorar a condição física da população e criar hábitos regulares de prática desportiva. As instalações desportivas da “Rede das Instalações Desportivas Públicas” estão localizadas em várias zonas de Macau, e destinam-se quer à prática desportiva quotidiana da população, quer ao treino dos atletas de elite pelas associações desportivas, bem como constituem uma plataforma para a realização de grandes eventos desportivos.

Neste momento, as instalações desportivas são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo de Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim’Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do Comendador Ho Yin, Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Iat-sen e Piscina Estoril, Centro Desportivo Mong-Há, Quintal Desportivo do Bairro de San Kio, Escola Keang Peng - Campo de Basquetebol, Ginásio Polidesportivo da Escola Primária Oficial Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, e Escola Kwong Tai - Campo de Basquetebol.

Centro Desportivo Olímpico, Piscinas do Carmo, Centro Desportivo do Nordeste da Taipa, Campo Livre do Edifício do Lago, Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina, Estádio e Complexo Desportivo da UM, Centro de Serviços do Lago da Taipa da Federação das Associações dos Operários de Macau.

Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, Centro Internacional de Tiro, Centro de Bowling, Academia de Ténis, Centro Náutico de Cheoc Van, Centro Náutico de Hác-Sá, Kartódromo de Coloane, Piscina e Instalações Desportivas do Parque de Hác-Sá, Campo Livre da Praia de Hác-Sá e Piscina de Cheoc Van na ilha de Coloane.

Algumas das instalações desportivas referidas são geridas pelo ID, outras integram a “Rede das Instalações Desportivas Públicas” através de diversas formas de cooperação. São instalações desportivas que pertencem a várias instituições, mas que estão abertas ao público, por forma a tirar maior proveito dos respectivos recursos do desporto.

Em Macau encontra-se ainda muitos equipamentos desportivos e alguns campos de golfe pertencentes a associações ou entidades privadas.

Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas preferidas da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são: Piscina Estoril, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina de Cheoc Van, Piscina do Parque de Hác-Sá, Piscina do Parque Central da Taipa, Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Piscina do Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Piscina do Centro Desportivo Lin Fong, Piscina Olímpica do Centro Desportivo Olímpico, Piscina do Carmo e Piscina do Complexo Desportivo da Universidade de Macau.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác-Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 16 trilhos, com uma extensão total de 37 quilómetros, o que, para além de facilitar o tratamento das árvores de pequeno porte, também impede incêndios ou ajuda ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 16 trilhos são: o Trilho da Guia (1200 metros), o Trilho da Colina Mong-Há (1000 metros), o Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), o Circuito de Manutenção de Coloane, o Trilho da Taipa Grande (4000 metros), o Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), o Trilho de Coloane (8100 metros), a Rede de Trilhos do Nordeste de Coloane (4290 metros), o Circuito da Barragem de Hác-Sá (2650 metros), o Circuito de Manutenção da Barragem de Hác-Sá (1505 metros), o Trilho do Morro de Hác-Sá (2250 metros), o Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), o Trilho do Parque Natural de Seac Pai Van (1680 metros), o Caminho Antigo de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1375 metros), o Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros) e o Trilho do Óscar (1150 metros).

Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas tem muitos jardins e parques, com aspectos e estilos diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o “pulmão” da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses Jardim Luís de Camões, o nome chinês manteve-se.

Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau. Em 2019, o Instituto para os Assuntos Municipais transferiu o Parque de Esculturas da Nação Chinesa da Taipa Grande, para o Jardim do Comendador Ho Yin.

Parque Dr. Carlos d'Assumpção

Situado no lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d'Assumpção.

Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, Jardim de Ho Tung, também é conhecido por I Long Hau Fa Yun, Jardim das Duas Torneiras, evocando a sua proximidade com a antiga Fonte da Inveja, hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

Em 2023, no Jardim da Flora, ao lado do Jardim de Infância D. José da Costa Nunes, foi construído o Parque Infantil do Jardim da Flora, que tem como tema a exploração da selva natural. O parque está aberto ao público fora das horas de actividades pedagógicas do jardim de infância seguindo o conceito de escola amiga e de partilha de instalações comunitárias.

Jardim Lou Lim Ioc

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em ziguezague, uma pequena colina artificial com

cascata e rochas, caminhos sinuosos e pérgulas.

Parque Municipal Dr. Sun Yat-Sen

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece ainda um anfiteatro ao ar livre, um campo desportivo, instalações desportivas, uma piscina e uma biblioteca, entre outros.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes, o Parque da Areia Preta, o Parque Infantil do Chunambeiro, a Plataforma Ajardinada do Edifício Mong Tak, o Parque do Reservatório, a Zona de Lazer Provisória do Lam Mau e a Zona de Lazer da Marginal da Estátua de Kun Iam na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Jardim de Terraço do Complexo Comunitário de Seac Pai Van, o Parque de Hác-Sá, o Parque de Praia Hác-Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.



**O Bienal Internacional de Arte
de Macau**



A "Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2023", o mega-evento cultural e artístico internacional da cidade, foi inaugurada em Julho. Apresentando um total de 31 exposições de arte em 28 locais, divididas em oito secções, para além de cerca de 600 sessões de programas paralelos, o evento reuniu mais de 200 artistas, associações e instituições artísticas provenientes de mais de 20 países e regiões, transformando a Bienal Internacional de Arte num evento de referência e introduzindo nesta cidade Património Mundial uma nova experiência de turismo cultural.



